

## MODALIDADE: RELATO DE PESQUISA

**AValiação Psicológica: INFLUÊNCIAS E DESAFIOS NA INTERFACE COM A JUSTIÇA** (Ionara Dantas Estevam, Gleyana Lemos L. de Araújo, Maria Luiza de S. Ferreira, Julianne de Souza Soares - Universidade Potiguar – RN)

A Avaliação Psicológica é um processo que reúne inúmeros instrumentos para avaliação da conduta humana e vem sendo muito utilizada pelos psicólogos que atuam na área jurídica. Nessa perspectiva, é um processo que se estabelece através de um planejamento da análise das pessoas implicadas, com base no estudo dos autos, ou seja, de todos os documentos e provas que compõem o processo judicial. Os instrumentos diagnósticos são escolhidos de acordo com a formação teórica do profissional, das condições institucionais e da situação emocional dos implicados no processo judicial. Dessa avaliação resulta o laudo pericial, que será anexado aos autos para que o juiz possa se auxiliar na formulação de sua sentença. Essa pesquisa teve como objetivo geral analisar como a Avaliação Psicológica contribui para auxiliar a tomada de decisão judicial. Tratou-se de um estudo de campo, descritivo, exploratório de cunho qualitativo, realizada no Fórum Miguel Seabra Fagundes, na cidade de Natal /RN. Participaram cinco psicólogos das Varas da Infância e Família e onze Operadores de Direito (1 Juíz, 2 Defensores públicos e 8 Advogados), utilizou-se como instrumento entrevistas semi-estruturadas, que foram analisadas através da análise de conteúdo de Bardin. Os resultados apontaram a emergência de cinco categorias empíricas, das entrevistas com as Psicólogas: a) Prática na Instituição; b) Diagnóstico Psicológico; c) Facilidades na prática profissional; d) Dificuldade na prática profissional; e) Auxílio na decisão judicial. E quatro categorias empíricas para as entrevistas realizadas com os operadores de Direito: a) Utilização na resolução dos processos; b) Conhecimento acerca do instrumento; c) Auxílio nas decisões judiciais; d) Importância da prática psicológica na Justiça. Os dados apontaram que a avaliação psicológica é empregada em sua finalidade jurídica por parte das psicólogas, no entanto, há pouco uso dos testes psicológicos, e uma utilização maior de outros procedimentos psicológicos como atendimentos individuais, observações, visitas. No que se refere aos operadores de Direito, constatou que estes conhecem e já se apropriaram dos procedimentos psicológicos nos seus processos. Assim, conclui-se que um diálogo entre essas duas áreas de conhecimento, assim como uma análise reflexiva da importância da interdisciplinaridade como prática profissional, pode tornar mais efetiva as decisões judiciais, uma vez que os trabalhadores do Direito e da Psicologia serão co-autores em ações conjuntas, com o fim de conciliar a aplicação da lei com as reais necessidades dos indivíduos.

Palavras-chaves: avaliação psicológica, justiça, desafios.